



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

Título:	FEMINICÍDIO: QUEM PODE SER O AGENTE PASSIVO? UM ESTUDO ACERCA DAS PARTICULARIDADES DO CRIME		
Autores:	Lucas Fernando Palagio de Souza Luisa Helena Nicknig Martins Milena Oliveira da Silva Elia Denise Hammes		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: O feminicídio no Brasil transcende fronteiras como um tema de urgência global, porém seu impacto é profundamente angustiante para as mulheres brasileiras, dada a posição preocupante do país como o 5º no triste ranking de assassinatos de mulheres. Esses dados foram revelados no Mapa da Violência de 2015 pela ONU. Essa estatística alarmante expõe uma questão enraizada historicamente em nossa sociedade, exigindo ação enérgica por parte do Estado. Vale ressaltar que esse problema não se limita ao presente, tendo raízes profundas na história e continuando a exercer influência sobre nosso tempo atual. Nesta abordagem, exploraremos as origens do crime, suas transformações ao longo do tempo e os desafios decorrentes, propor soluções concretas para mitigar os índices alarmantes de feminicídio no Brasil. Objetivo: O presente trabalho foi desenvolvido no módulo de vivenciais jurídicas e interdisciplinares C em 2023/1 do Curso de Direito, com o objetivo de produção de material didático, em formato de vídeo aula, para servir como meio de instrução complementar e capacitação do efetivo dos policiais dos órgãos de segurança pública do Vale do Rio Pardo/RS, sobre o tema do feminicídio. Metodologia: O trabalho desenvolvido por meio do método dialético, teve como convidada a Dra. Raquel Schneider, titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), que abordou o tema feminicídio e a realidade dos policiais no seu combate. Além da videoaula, realizou-se um relatório de pesquisa, que se dividiu em três partes: Em um primeiro momento, foi abordada a reflexão			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

acerca do significado do crime de feminicídio, trazendo o conceito do agente passivo desse crime, um tema que é alvo de muitas dúvidas; Segundamente, buscou-se entender a historicidade do tema, e em como isso a atualidade das mulheres brasileiras; Em último momento, apresentou-se as formas de assistência à vítima, desde a denúncia até o acolhimento, além de abordar os projetos de amparo e enfrentamento. Resultados: Como principais resultados do trabalho, destaca-se o caráter histórico cultural adotado pela sociedade em relação à mulher, que pode ser demonstrado pelos dados trazidos pela Dra. Raquel. A videoaula caracterizou-se como uma importante ferramenta de educação e sensibilização, que atende aqueles que entram em contato direto com as vítimas, os servidores dos órgãos de segurança, assim, essa gravação foi capaz de contribuir para a prevenção e o combate a essa forma de violência, que está muito presente na realidade brasileira. Conclusão: O respectivo trabalho permitiu aos acadêmicos uma maior aproximação da realidade do crime de feminicídio na região do vale do Rio Pardo, bem como oportunizou um aprofundamento nos estudos sobre o tema, além da produção de material para atualização e capacitação do efetivo dos policiais dos órgãos de segurança pública do Vale do Rio Pardo/RS sobre o tema.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1Tz6UzFhxhGoM94fGsJx-y16aWUHLRzu8/view>